

## ANISTIA INTERNACIONAL NA REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL, CHILE E ARGENTINA

Julia Barboza Rino<sup>1</sup>; Bruno Vicente Lippe Pasquarelli<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração

[ju.br@outlook.com](mailto:ju.br@outlook.com); [brunopasqua@gmail.com](mailto:brunopasqua@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com Bolsa – PIBIC

Agência de Fomento: FAP/UNSAGRADO

Área de conhecimento: Humanas e Sociais-Relações Internacionais

A pesquisa tem como objetivo analisar o ponto de encontro entre as atividades realizadas pela Organização Não-Governamental Anistia Internacional na luta pelos Direitos Humanos, partindo do conceito de Governança Global, no período de ditaduras militares nos países Brasil, Chile e Argentina, três grandes países da América Latina que foram profundamente marcados pelos regimes ocorridos na segunda metade do século XX. Procura-se verificar o impacto da organização no processo de redemocratização dos mesmos, utilizando-se de fontes primárias e secundárias, de modo a ampliar a compreensão do quadro analisado. Pode-se observar que a participação da Anistia no quesito se deu principalmente através da constante observação e documentação sobre as violações de direitos nesses países, pois seu trabalho de estudo durante cada regime concedeu à organização, bem como outros organismos internacionais, o conhecimento necessário para realizar recomendações específicas a cada caso. Dessa forma, é imprescindível que as atividades das Ongs estejam presentes nos estudos de Relações Internacionais para que se discuta o espaço de manobra no cenário internacional e debater novos caminhos, através de análises históricas e práticas das tomadas de decisões da relação Estados-Ongs para o desenvolvimento de novas políticas mundiais.

Palavras-chave: Anistia Internacional; Ditaduras Militares no Brasil, Chile e Argentina; Governança Global;